



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS A MÉDIO PRAZO DE UM GRUPO PSICOTERÁPICO BREVE COM CARDIOPATAS OBESOS E SUAS RESPECTIVAS VARIÁVEIS PSICOSSOCIAIS ASSOCIADAS: UM ESTUDO PILOTO

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Renata Ponce de Leon Ieno; Thaysa Barbosa Gomes; Juliana da Cunha Fagundes; Bellkiss Wilma Romano; Danielle Misumi Watanabe;

Introdução: A obesidade é considerada uma doença de origem multifatorial, que configura um acúmulo excessivo de gordura corporal, além de constituir um grave problema de saúde pública. Na esfera psicológica, é fundamental considerar que o comportamento alimentar desempenha um papel central na regulação emocional do indivíduo. Diante disso e, com base nos preceitos da psicoterapia breve, análise comportamental clínica e terapia grupal, foi implantado um grupo psicoterapêutico breve para pacientes cardiopatas obesos em um hospital público do estado de São Paulo. Apesar dos efeitos terapêuticos apresentados pelos pacientes no término do processo psicoterápico, insere-se a variável passagem do tempo como algo que pode interferir nos resultados observados. **Objetivos:** Avaliar os resultados, a médio prazo, da participação dos integrantes em um grupo psicoterápico breve com pacientes cardiopatas obesos; e apontar as variáveis dificultadoras da manutenção dos resultados apresentados no término da psicoterapia. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional, de natureza qualitativa, utilizando-se o método da observação sistemática das sessões de manutenção (seis meses a um ano após término da psicoterapia) e, concomitantemente, registros em diário de campo. Os dados coletados foram analisados a partir do método de análise de conteúdo temática para identificação e elaboração das categorias de análise. **Resultados:** Nas sessões de manutenção realizadas, surgiram nos discursos dos participantes seis categorias de efeitos terapêuticos observados a médio prazo: autoconfiança, bem-estar, nomeação de emoções, estratégias de enfrentamento, motivação e vínculo, capacidades estas, importantes a serem desenvolvidas no auxílio do tratamento da obesidade. Em relação às variáveis dificultadoras da manutenção dos resultados observados, foram identificadas três categorias de respostas: eventos estressores, rede de apoio desfavorável e descontinuidade do processo terapêutico. **Discussão:** A literatura associa a autoconfiança com funcionamento psíquico positivo; o bem-estar com autoaceitação, relacionamentos sociais benéficos, autonomia, controle sobre o ambiente, objetivo de vida e desenvolvimento próprio; e a nomeação de emoções com aumento de autoconhecimento e ampliação de respostas adequadas diante de situações diversas e modificação comportamental, efeitos observados nas falas dos participantes dos grupos e que foram constatados como presentes nas sessões de manutenção, seis meses ou um ano depois de terminado o processo psicoterapêutico. Em relação às variáveis dificultadoras, cabe ressaltar que embora nenhum participante tenha dado continuidade à psicoterapia em recursos da comunidade externos ao hospital, todos foram encaminhados para tal. Acrescenta-se que, apesar do relato de alguns de não considerarem necessária a continuidade do processo psicoterapêutico, mostraram-se satisfeitos e felizes com o reencontro na sessão de manutenção, demonstrando interesse na continuidade do processo se realizado ainda no hospital em questão. **Considerações finais:** Todos os participantes alcançaram efeitos terapêuticos durante a realização da grupoterapia, os quais foram mantidos mesmo após a passagem de algum tempo do término do processo psicoterápico. Porém, encontraram-se variáveis que dificultaram a manutenção dos resultados do grupo psicoterapêutico, como eventos estressores e rede de apoio desfavorável.